

Senhora Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

Senhor de Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal

Senhores Deputados

Senhora Diretora Regional da Cultura do Centro

Senhor Vice-Presidente da CCDR Centro

Senhora Presidente do Conselho de Administração da Fundação Aristides de Sousa Mendes

Senhor Vogal do Conselho de Administração da Imprensa Nacional Casa da Moeda

Senhora Comissária do Projecto Nunca Esquecer

Senhora Secretária Adjunta da Presidência do Conselho de Ministros

Senhor Vice-Presidente da Câmara

Senhores Vereadores

Senhores Membros da Assembleia Municipal

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e demais autarcas

Senhora Diretora e Senhora Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas

Senhor Coordenador do Centro de Saúde / Senhor Comandante da GNR

Senhor secretário Executivo da CIM Dão Lafões/Senhor coordenador Executivo da ADICES/Senhor Diretor das Águas do Planalto

Dra Josefa Reis e Dr.Marco Lopes

Senhores Párocos

Representantes dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, de Cabanas de Viriato e da Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato

Senhores representantes das Empresas homenageadas

Alunos distinguidos, Pais e Encarregados de Educação

Outras entidades presentes/Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em nome do município dou as boas vindas a todos e agradeço a vossa presença nestas comemorações do feriado municipal. E permitam-me uma saudação especial à Senhora Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e ao Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros: sejam bem-vindos ao concelho de Carregal do Sal e queria expressar um sincero agradecimento pela vossa participação nesta cerimónia e dizer-vos que todos nos sentimos muito honrados com a vossa presença. Deixo também uma saudação para todos aqueles que gostariam de estar, aqui, hoje, connosco mas, para se poderem cumprir as regras de saúde pública em vigor, não nos podem acompanhar, presencialmente, nesta sessão.

Como já aconteceu, no ano passado, comemoramos o nosso feriado municipal condicionados pela pandemia covid 19, pandemia que continua a afetar e a preocupar o nosso viver quotidiano.

Apesar do momento difícil que vivemos, parece oportuno mantermos esta celebração, cumprindo, naturalmente, as regras sanitárias que estão definidas, respeitando os cuidados que se impõem, nomeadamente evitando os três cês, que resultam de uma conhecida mnemónica da língua inglesa: **evitar os espaços fechados; evitar multidões; evitar situações de contacto próximo** e, além disso, **usar máscara**. Com a adoção destes gestos simples podemos ir convivendo com a pandemia, minimizando os seus riscos e reduzindo a sua propagação.

Mas, como disse recentemente o senhor Presidente da República “ **a vida não para, não acaba com a pandemia. Há mais vida para além da pandemia(...) há mais esperança para além da pandemia**”.

No âmbito do programa desta cerimónia, não podia deixar de salientar o justo tributo que hoje prestamos às PME's que se distinguiram no ano 2020. Felicito-as e espero que possam prosseguir com as suas atividades, contribuindo para o progresso e desenvolvimento do nosso concelho, com a produção e distribuição de riqueza, com a criação e manutenção de postos de trabalho, essenciais para a fixação da população.

Gostaria também de felicitar os nossos alunos que hoje são distinguidos e homenageados, bem como os seus encarregados de educação e seus familiares. E desejar os maiores sucessos nas carreiras académicas ou profissionais que vão prosseguir.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

O cenário que enquadra as presentes comemorações do feriado municipal não poderia ser mais apropriado. Encontramo-nos junto à Casa do Passal, cuja recuperação e musealização vai finalmente ser concretizada. Estamos num momento e num dia particularmente simbólicos - Aristides Sousa Mendes nasceu precisamente a 19 de julho (do ano de 1885) e a Assembleia da República presta-lhe hoje uma justa homenagem, evocando o seu aniversário. E, como se sabe, está agendada para o próximo dia 5 de outubro a cerimónia de concessão de honras de panteão nacional a Aristides de Sousa Mendes.

.É, pois, oportuno e da mais elementar justiça que nesta cerimónia se celebre Aristides Sousa Mendes se inclua uma evocação do aniversário do seu nascimento.

A integração de Aristides Sousa Mendes no quotidiano do nosso concelho, apesar do longo caminho percorrido, merece ser mais aprofundada e mais presente. Deverá, a meu ver, dar um salto qualitativo e revelar uma nova dinâmica, que a musealização da Casa do Passal pode potenciar, assumindo-se também como uma mais valia impulsionadora do nosso desenvolvimento económico e social.

A dimensão humanista e solidária do seu gesto, - pondo em causa o seu futuro, o futuro da sua família, abdicando da sua carreira diplomática, até a sua desobediência nos moldes em que foi feita - é precisamente o que de mais corajoso, mais nobre, de mais elevado e mais altruísta o ser humano pode fazer e é certamente um dos maiores exemplos de solidariedade e de afirmação dos direitos do homem que podemos apresentar.

Também hoje somos confrontados com situações idênticas às que ocorreram naquele ano de 1940. Como dizia Sofia de Mello Breyner, **“Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar”**: campos de refugiados onde impera a miséria, a exploração, a insalubridade e a indignidade; onde vivem milhares de seres humanos que fogem desse outro mundo, desse mundo tão longínquo e tão perto de nós, e que procuram a esperança e o futuro na nova “terra prometida” que é a Europa.

Mas se no século XXI, na Europa da prosperidade e da abundância, na Europa defensora dos direitos do homem e da tolerância, na Europa da democracia e da solidariedade, são tantas as dificuldades que se levantam e são tantas as barreiras que se colocam ao acolhimento desses refugiados, podemos facilmente imaginar, numa situação de ocupação e de guerra

como a que se vivia na Europa em 1940 , sob um regime xenófobo, racista, intolerante e autoritário que futuro, que sacrifícios e que condições de vida, poderiam esperar essas vagas de refugiados, (judeus e outros indesejáveis, como eram chamados) se não fossem os vistos salvadores, que Aristides Sousa Mendes assinou?

Por isso, a associação de Aristides Sousa Mendes ao feriado municipal que hoje celebramos, e à nossa vida quotidiana – que, como atrás referi, tem de ser mais aprofundada e mais presente - só pode significar que o concelho de Carregal do Sal acolhe, como seus, os valores que Aristides Sousa Mendes assumiu e praticou.

É reafirmar o concelho de Carregal do Sal como um concelho dos direitos humanos, do respeito pelo outro, um concelho tolerante e hospitaleiro, um concelho da solidariedade, da justiça e da fraternidade.

Bom feriado para todos e oxalá em 2022 possamos celebrar o nosso feriado noutras condições, com o regresso da “antiga normalidade”, com convivências e saudações mais estreitas e com as multidões que sempre estiveram associadas às Festas do nosso concelho.

Tenho dito!

